

Bom Dia CONTRASP

 CONTRASP

Edição 435 - Quinta-feira, 06 de setembro de 2018



Mais dois ataques a carros-fortes apenas nesta terça-feira

Dois vigilantes foram baleados em sinistro na Bahia. Até quando?



Nesta terça-feira (04/09), mais dois ataques a carros-fortes no país, por criminosos fortemente armados, desta vez, na Bahia e na Paraíba. No dia anterior, segunda-feira (03/09), um carro-forte também foi alvo de criminosos em João Pessoa (PB).

No Bahia, a ação violenta ocorreu em Salvador, no momento em que os vigilantes recolhiam o dinheiro num supermercado no bairro de Amaralina. Foram cerca de quatro criminosos que participaram do ataque, houve troca de tiros e dois vigilantes foram baleados.

Na manhã do mesmo dia, criminosos tentaram assaltar um carro-forte na PB-325, próximo a cidade de Jericó, no Sertão da Paraíba. Os bandidos estavam armados com fuzis e metralhadoras, fizeram uma barreira e espalharam grampos para impedir a passagem do carro-forte. Com a chegada da polícia, os criminosos fugiram.

Trabalhadores da segurança privada são ceifados em serviço, dilacerando também milhares de famílias brasileiras. A CONTRASP atua diariamente para acabar com esta carnificina.

Trabalhamos diuturnamente para aprovação do projeto de troca de armamentos dos vigilantes, lutamos pela extensão do porte de arma, diminuição do valor transportado em rodovias, além de chamar atenção para o caos na segurança pública que atinge diretamente

a segurança privada e a necessidade de mudanças na legislação arcaica que rege o setor.

Contamos com o apoio, união e divulgação de todos!

*Com informações do G1 e do Portal do Correio

Vigilante encontra documento que escapou do incêndio no Museu Nacional, na zona norte do Rio



Um vigilante, 29 anos, recuperou um documento que escapou do incêndio ocorrido no último domingo (02/09) no Museu Nacional, na zona norte do Rio de Janeiro. O profissional da região Quinta da Boa Vista, parque onde fica o Museu, encontrou o documento parcialmente queimado, a cerca de 200 metros do local.

O vigilante entregou o documento na manhã desta terça-feira (04/09) aos técnicos do Museu, que foi levado junto de outras obras encontradas nos escombros. A Polícia Federal determinou que nada seja manuseado até o fim da perícia.

Ao que indica, o documento pertenceria à biblioteca de antropologia, que foi totalmente destruída. A CONTRASP parabeniza o guerreiro pela ação, e todos os vigilantes que exercem a profissão de risco atuando diariamente como heróis anônimos.

*Com informações da Folha de S.Paulo



Presidente: João Soares
Secretaria de Imprensa e Comunicação: Dayane de Oliveira
Editora e Arte Finalista: Regina Domingues
Jornalista: Ana Roberta Melo
Diagramação: Amauri Azevedo e Ana Roberta Melo
Arte: Amauri Azevedo

 SBN Qd. 2 Bloco J - Edifício Engenheiro Paulo Maurício - 6º andar - salas 601/608 Asa Norte - DF
 (61) 3327-9813
(61) 3326-1904
 @contrasp
 www.contrasp.org.br
 contrasp@outlook.com